

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

# Estruturas Homogêneas

## Vetores e Matrizes

**Givanaldo Rocha**

[givanaldo.rocha@ifrn.edu.br](mailto:givanaldo.rocha@ifrn.edu.br)

<http://docente.ifrn.edu.br/givanaldorocha>

# Estruturas de dados homogêneas

---

- Permitem o agrupamento de várias informações (valores) dentro de uma mesma variável.
- Neste tipo de estrutura, os valores armazenados devem pertencer ao mesmo tipo.
- Entre outros nomes que estas estruturas recebem, iremos chamá-las de **Vetores** e **Matrizes**.

# Vetores

Um vetor é um arranjo de elementos armazenados na memória principal, um após o outro, todos com o mesmo nome.

São estruturas lineares e estáticas, ou seja, são compostas por um número finito e pré-determinado de valores.

vetor1[5 3 7 6 6 12 23 8 9 7]

vetor1

5	3	7	6	6	12	23	8	9	7
---	---	---	---	---	----	----	---	---	---



# Posicionamento em Vetores

Levando em consideração que a primeira posição do vetor seja 0, teremos:

`vetor1[0] = 5`

`vetor1[1] = 3`

`vetor1[2] = 7`

`vetor1[3] = 6`

`vetor1[4] = 6`

...

`vetor1[9] = 7`

vetor1									
5	3	7	6	6	12	23	8	9	7
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9



# Declaração de vetores

Para declararmos um vetor utilizaremos a seguinte sintaxe (VisuAlg):

**<variável> : vetor [intervalo] de <tipo-de-dado>**

onde:

<variável> é o nome do vetor;

<intervalo> são dois valores inteiros com “..” entre eles;

<tipo-de-dado> pode ser inteiro, real, lógico ou caractere.



# Exemplo: declaração de vetores

---

vetor1: vetor[0..9] de inteiro

Vetor de inteiros com 10 posições

medias: vetor[0..3] de real

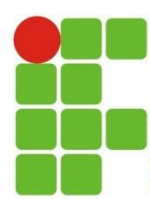
Vetor de reais com 4 posições

respostas: vetor[0..99] de logico

Vetor de valores lógicos com 100 posições

outrovetor: vetor[0..4] de caractere

Vetor de caracteres com 5 posições



# Atribuição de valores aos vetores

Para atribuição de valores aos nossos vetores a sintaxe é basicamente a vista para os demais tipos de variáveis, utilizando o operador `:=` (ou `<-`)

A diferença será a necessidade de identificar em qual posição aquele valor será inserido

sintaxe:

```
medias[2] := 7.8
```

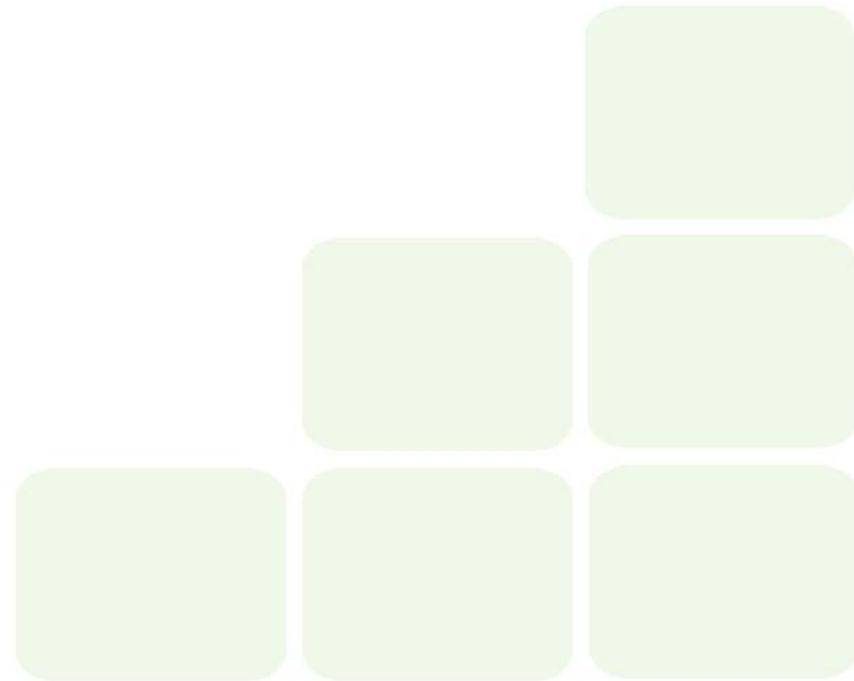
# Recebendo e mostrando valores

Para que um vetor receba dados de um usuário ou para mostrar os valores, utilizaremos, assim como na atribuição, o índice da posição que desejamos utilizar.

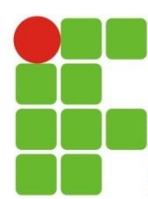
Exemplos:

```
leia(media[2])
```

```
escreval(media[i])
```

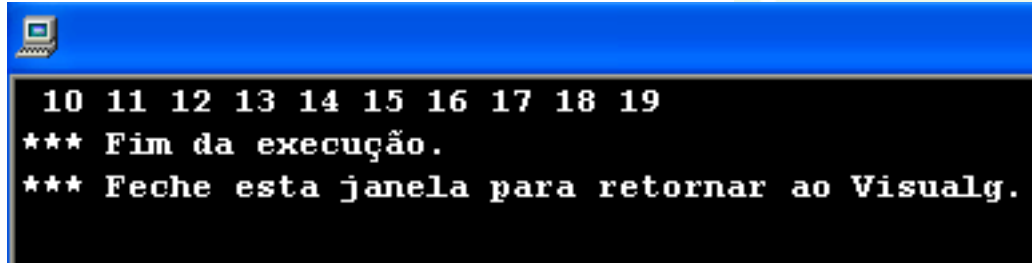






# Exemplo: utilizando vetor

```
algoritmo "vetor1"  
var  
    i: inteiro  
    vetor1: vetor [0..9] de inteiro  
inicio  
    para i de 0 ate 9 faca  
        vetor1[i] <- i+10  
    fimpara  
    para i de 0 ate 9 faca  
        escreva(vetor1[i])  
    fimpara  
fimalgoritmo
```



```
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19  
*** Fim da execução.  
*** Feche esta janela para retornar ao Visualg.
```



# Exercício

---

Os algoritmos a seguir devem utilizar vetores:

- Calcular a média aritmética de 4 números fornecidos pelo usuário.
- Armazenar números fornecidos pelos usuários em 2 vetores inteiros de 5 elementos cada. Imprimir o vetor soma.
- Imprimir o produto escalar de um número por um vetor de 10 elementos.
- Gerar 100 números aleatórios e armazená-los em um vetor. Exibir o vetor.



# Exercício

Escrever um algoritmo que receba 10 números do usuário, armazene-os em um vetor. O algoritmo deve ordenar os valores deste vetor em ordem crescente e imprimir o vetor final.

❑ Algoritmo de ordenação chamado Bubble Sort:

```
para i = 1 até n faça  
    j = 1  
    enquanto j <= n-1 faça  
        se v[j] > v[j+1] então  
            aux = v[j]  
            v[j] = v[j+1]  
            v[j+1] = aux  
        j = j+1
```





# Caracteres como um vetor

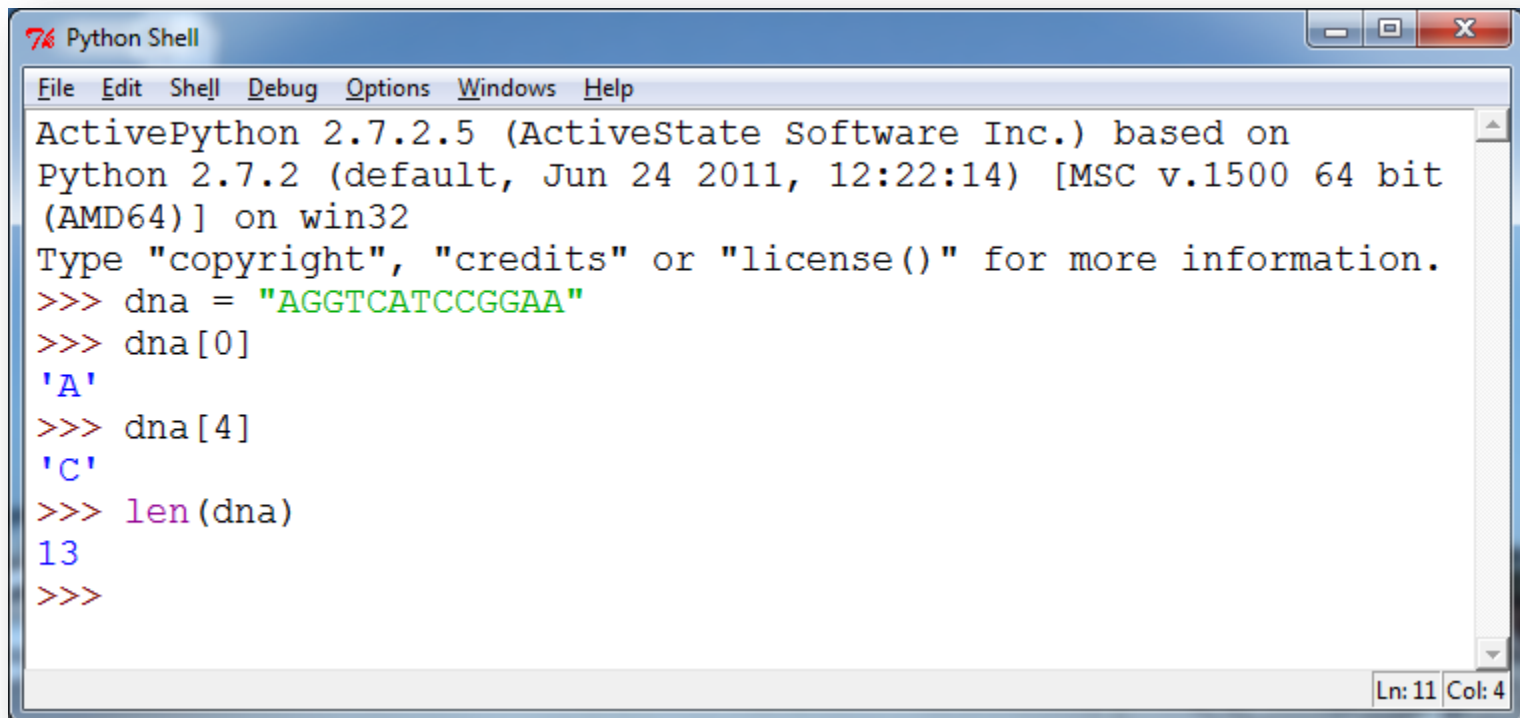
- ❑ Relembrando, uma cadeia de caracteres (string) é uma sequência de caracteres alfanuméricos justapostos (pode conter números também).
- ❑ Exemplos:
  - ✓ Maria dos Santos
  - ✓ Avenida Prudente de Moraes, 2341
  - ✓ pedrosilva@gmail.com
  - ✓ AGGTCATCCGGAA (cadeia de DNA)





# Vetor de caracteres

- ❑ O tipo *caractere* é considerado um vetor de dígitos.
- ❑ Como o VisuALG não implementa o tipo *caractere* desta forma, o exemplo abaixo está em Python.



```
Python Shell
File Edit Shell Debug Options Windows Help
ActivePython 2.7.2.5 (ActiveState Software Inc.) based on
Python 2.7.2 (default, Jun 24 2011, 12:22:14) [MSC v.1500 64 bit
(AMD64)] on win32
Type "copyright", "credits" or "license()" for more information.
>>> dna = "AGGTCATCCGGAA"
>>> dna[0]
'A'
>>> dna[4]
'C'
>>> len(dna)
13
>>>
```

Ln: 11 Col: 4



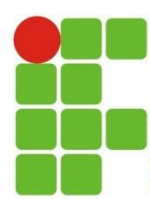
# Exercício resolvido

- ❑ Entrar com uma *string* e invertê-la.

```
Python Shell
File Edit Shell Debug Options Windows Help
>>>
>>> dna = "AGGTCATCCGGAA"
>>> for i in range(len(dna)):
>>>     print dna[len(dna)-1-i],

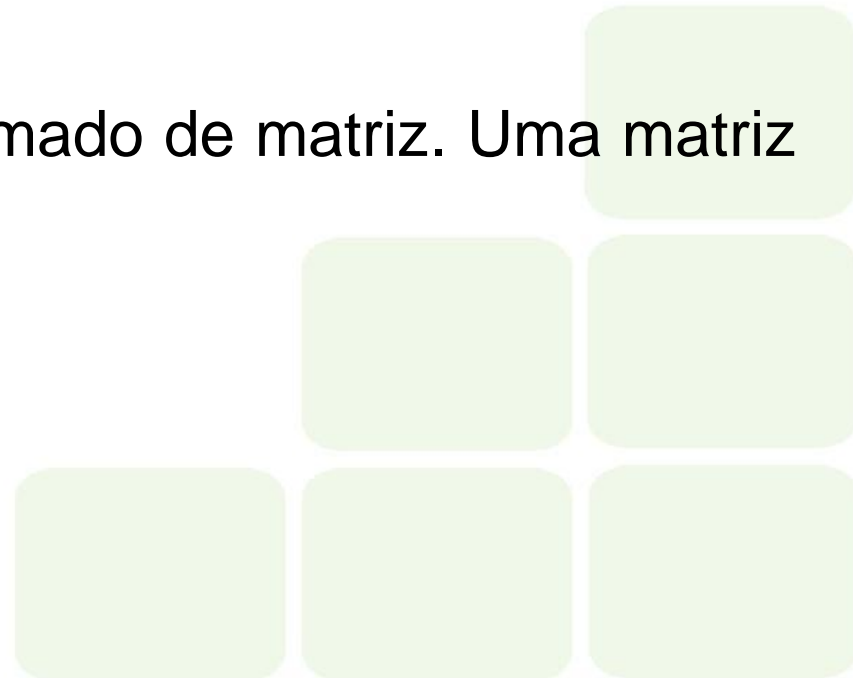
A A G G C C T A C T G G A
>>>
>>> dna[::-1]
'AAGGCCTACTGGA'
```

Ln: 63 Col: 4



# Matrizes

- ❑ Enquanto que um **vetor** é uma estrutura de dados homogênea unidimensional (cresce em apenas uma direção), uma **matriz** é uma estrutura de dados homogênea multidimensional (ela pode crescer em mais de uma direção).
- ❑ Um vetor também pode ser chamado de matriz. Uma matriz de 1 dimensão.





# Matrizes

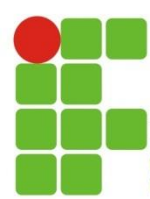
Vetor de 5 posições (1 dimensão: colunas)

5	3	7	6	6
0	1	2	3	4

Matriz de 5x5 posições (2 dimensões: colunas e linhas)

0	A	B	C	D	E
1	F	G	H	I	J
2	K	L	M	N	O
3	P	Q	R	S	T
4	U	V	W	X	Y
	0	1	2	3	4





# Matrizes

- Assim como nos vetores, cada posição dentro de uma matriz possui um índice.
- Nos vetores, este índice era composto de apenas um valor (ex: 0, 1, 10, 15, etc.)
- As matrizes precisam de  $n$  índices para identificar uma de suas posições, sendo  $n$  o número de dimensões da matriz.
- Como utilizaremos apenas matrizes de 2 dimensões, logo utilizaremos 2 índices para identificar uma posição nas matrizes.



# Matrizes

Vetor V =

0	A
1	B
2	C
3	D
4	E

Vetor V[3] = D

Vetor V[0] = A

Vetor V[2] = C

Matriz M =

	0	1	2	3	4
0	A	B	C	D	E
1	F	G	H	I	J
2	K	L	M	N	O
3	P	Q	R	S	T
4	U	V	W	X	Y

Matriz M[2,0] = K

Matriz M[0,0] = A

Matriz M[2,4] = O

Matriz M[4,4] = Y



# Declaração de Matrizes

A declaração de matrizes é feita de forma muito semelhante a declaração dos vetores. A diferença será o acréscimo de mais um intervalo (dimensão):

<variável> : vetor [intervalo1, intervalo2] de <tipo-de-dado>

Ex:

matriz : vetor [0..2, 0..3] de inteiro

nomes : vetor [0..9, 0..9] de caractere



# Atribuição de valores

## Atribuindo valores a uma matriz

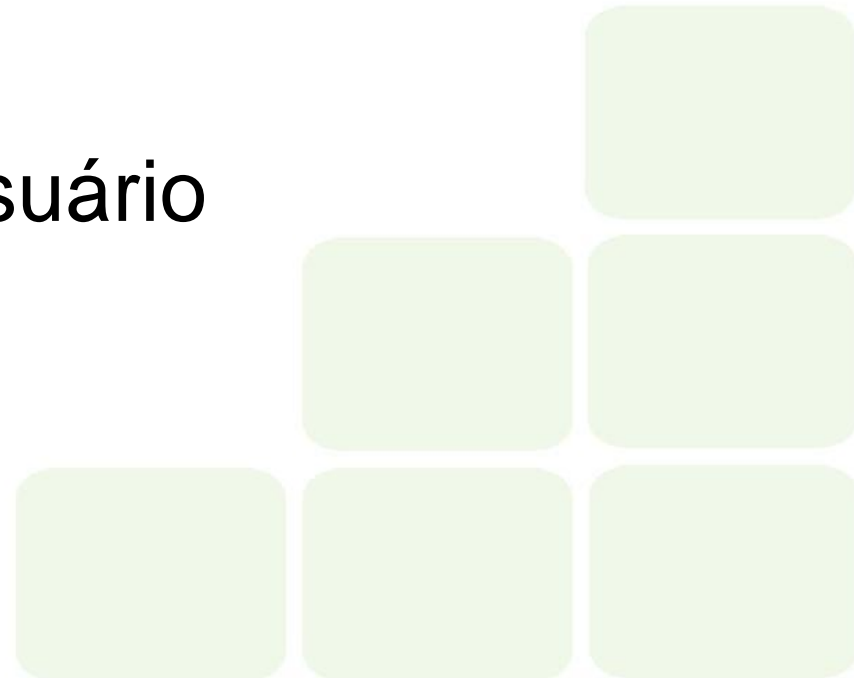
```
matriz1[0, 2] := 3
```

```
matriz1[i, j] := z
```

## Recebendo valores do usuário

```
leia(matriz1[0, 2])
```

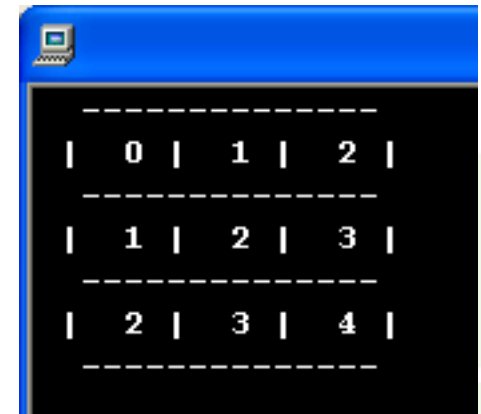
```
leia(matriz1[a, b])
```



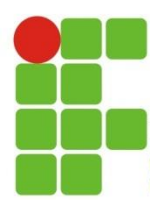


# Exemplo de utilização matriz

```
algoritmo "matriz"  
var  
    i,j: inteiro  
    matriz: vetor [0..2,0..2] de inteiro  
inicio  
    para i de 0 ate 2 faca  
        para j de 0 ate 2 faca  
            matriz[i,j] <- i+j  
        fimpara  
    fimpara  
    escreval("  -----")  
    para i de 0 ate 2 faca  
        para j de 0 ate 2 faca  
            escreva(" | ",matriz[i,j])  
        fimpara  
        escreval(" |")  
        escreval("  -----")  
    fimpara  
fimalgoritmo
```



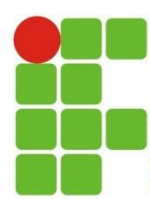
	0		1		2	
	1		2		3	
	2		3		4	



# Exercícios

---

- ☐ Desenvolver um algoritmo que receba os valores de uma matriz de 4 linhas e 4 colunas e mostre quais são os elementos da diagonal principal.
- ☐ Desenvolver um algoritmo para somar duas matrizes e exibir o resultado. O usuário deve escolher a dimensão das mesmas.
- ☐ Desenvolver um algoritmo para multiplicar duas matrizes e exibir o resultado. O usuário deve escolher a dimensão das mesmas.



# Exercícios

4. Escreva um algoritmo que imprima ***n*** linhas do triângulo de Pascal. Cada linha do triângulo de Pascal é igual à soma do número imediatamente acima e do antecessor do número de cima.

$$\binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k} = \binom{n}{k}$$

	0	1	2	3	4	5
0	1					
1	1	1				
2	1	2	1			
3	1	3	3	1		
4	1	4	<u>6</u>	<u>4</u>	1	
5	1	5	10	<u>10</u>	5	1